



Rua Bento Banha Cardoso 25
Luanda, ANGOLA
www.uanda.co.ao

MEIO:NOVO JORNAL PAIS

P&B

TIRAGEM: 15 000 EXEMPLARES

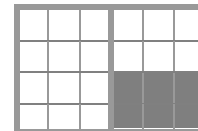
PÁGINA 3

PERIODICIDADE: SEMANAL

SUPLEMENTO: NENHUM

RUBRICA ENTREVISTA

DATA:08-02-2013



PRESS MONITORING

Qualificações

Workshop avalia necessidades de formação nas empresas

Hermenegildo Tchিপilica

Um workshop subordinado ao tema 'Necessidades de Formação nas Empresas', teve lugar quarta-feira, em Luanda, numa iniciativa conjunta da ATEC - Academia de Formação da Siemens Angola, da Gauff e do Centro Integrado de Formação Tecnológica (CINFOTEC).

Um dos objectivos do encontro foi o de fazer um levantamento das necessidades de formação dos participantes, assim como dar a conhecer os principais cursos ministrados pelas instituições promotoras do evento.

O director-geral do CINFOTEC, José João Lourenço, referiu, no decurso do encontro, que 'este workshop surge numa altura importante tendo em conta a aproximação que o CINFOTEC tem com a ATEC e estaremos perante a uma parceria que irá trazer frutos, trazer resultados palpáveis no que toca à formação e à qualificação da mão-de-obra nacional'.

José João Lourenço afirmou ainda que o país está a apostar na formação profissional dos jovens para que possam dar cumprimento às exigências da nossa economia, o que só será possível se, a nível institucional, existir organização e espiri-



As necessidades de formação dos participantes estiveram em foco no encontro.

to de cooperação e associação entre diferentes entidades, relevando, neste contexto, o alcance das parcerias entre empresas e instituições.

O director financeiro da academia da Siemens, Jorge Troupa, realçou os desafios que a sua empresa tem em Angola, designadamente os consubstanciados na eficiência energética, produtividade industrial, cuidados de saúde e infraestruturas inteligentes.

Jorge Troupa, que lembrou que a Siemens está presente em Angola desde 2005, adiantou que a multinacional investe anualmente C

4 mil milhões na produção de novos produtos. Por seu turno, Sílvio Kalunda, da área de projectos da multinacional alemã em Angola, referiu-se aos projectos desenvolvidos pela Siemens em 2011 e 2012 no mercado nacional, destacando os realizados para a Enana - aeroportos do Dundo, Luena, Saurimo e Soyo. No projecto Angola LNG a Siemens comissionou seis turbinas a gás, tendo desenvolvido para a Edel a manutenção e os estudos relativos à rede eléctrica de Luanda.

Elemento catalisador do mercado

A realização do workshop foi encaráda pelos participantes como um elemento catalisador do mercado, contribuindo para ajustar os perfis profissionais às necessidades de formação. João Américo Pacheco, director do Núcleo de Educação do Grupo Aldeia, salientou ser necessário identificar as necessidades do mercado angolano tanto na área profissional como na área educacional. 'O CINFOTEC é um centro de formação técnico-profissional que precisava realizar algo desta natureza a fim de identificar quais são as necessidades existentes e exigidas no mercado de trabalho e oferta de emprego', sublinhou.

Reportando-se às necessidades do Grupo Aldeia em termos de

mão-de-obra adiantou: 'o nosso grupo não identifica as necessidades, pelo contrário, nós somos responsáveis pela importação da docência do ensino técnico-profissional em Angola, quer do RTP 3 como da RTP 31, nós trouxemos mais de 200 professores do ensino técnico-profissional de universidades politécnicas do Brasil para ensinar aqui em Angola. Então, a nossa empresa atende as necessidades do mercado'.

O representante do centro comercial Belas Shopping, Arley dos Santos, classificou a realização do workshop como 'muito interessante', uma vez que o mesmo 'veio no momento em que o Belas Shopping busca recursos humanos para a sua expansão (o Bela Shopping está em vias de se expandir consideravelmente), um momento de aumentar os quadros, tanto para a manutenção como para a gestão'.

Quantos às necessidades observadas no plano das qualificações, Arley dos Santos, indicou que 'para além das técnicas dos candidatos é necessário um investimento também na parte humana, porque, por melhor que seja o colaborador tecnicamente, se ele não tem seriedade na prestação de serviço, seriedade para desenvolver o seu trabalho técnico, isto torna inviável a sua permanência na organização'.

CINFOTEC já formou 4.620 angolanos

O director pedagógico do CINFOTEC, Gilberto Figueira revelou que entre 2009 e 2012, a instituição formou cerca de 4.620 cidadãos entre particulares e de empresas. Gilberto Figueira referiu ainda que os cursos mais solicitados são os de hidráulica, soldadura, electricidade e mecatrónica e que os mesmos têm certificação da academia Cisco e do centro de treinamento Furukama. Indicou também que o centro formador, fundado a 2 de Setembro de 2008, está vocacionado para dar respostas às necessidades de formação de mão-de-obra nacional nos domínios dos petróleos, gás, mineração, indústria transformadora e telecomunicações, para além dos serviços técnicos e consultoria. Um dos desafios, indicou, é a realização, no decurso deste ano, de uma conferência internacional ligada à tecnologia.